

Bispo de Pemba e a guerra em Cado Delgado

“Todos os dias recebemos milhares de pessoas desesperadas e sem o que comer nem onde dormir”

Maputo – O administrador apostólico da Diocese de Pemba, Dom António Juliase, diz que a Igreja Católica recebe todos os dias milhares de deslocados, vítimas dos ataques armados no extremo norte da província de Cabo Delgado. Falando ao “Canalmoz” por telefone, na terça-feira, 4 Maio, Dom António Juliase não indicou o número exacto de deslocados que foram recebidos pela Igreja, tendo dito apenas que milhares de deslocados, diariamente, buscam refúgio e apoio nas paróquias e em casas de padres e de irmãs. Disse também que, dos deslocados que chegam a Pemba, o maior número é proveniente dos distritos de Nangade e Mueda. Os deslocados são recebidos, acolhidos, ajudados com alimentação e depois encaminhados para as autoridades governamentais ou para familiares. “Temo missionários em quase todos os distritos, e pedem apoio, porque as pessoas não têm nada para comer e onde dormir. Recebemos diariamente pessoas, que estão alojadas aqui em Pemba”, disse. Dom António Juliase disse que, nos distritos de Mueda, Nangade, Negomano, da província de Cabo Delgado, os deslocados primeiro vão às paróquias e a casas de padres e de irmãs, e, depois, estes relatam à Diocese de Pemba. “São milhares de pessoas que vêm de diversos pontos da província de Cabo Delgado. São mulheres, crianças e velhos, que não têm nada para comer e nem onde dormir”, disse o bispo de Pemba. Disse também que o ataque de 24 de Março à vila de Palma fez aumentar muito o número de deslocados. “A Diocese não acolhe os deslocados definitivamente. Ficam temporariamente, incluindo os fiéis que deixaram as suas zonas de origem em busca de segurança. Recebemos, ajudamos em alimentação e encaminhamos”, afirmou. O primeiro ataque terrorista em Cabo Delgado ocorreu em Outubro de 2017, contra um quartel da Polícia Costeira, Lacustre e Fluvial em Auasse, no distrito de Mocímboa da Praia. Dados disponíveis indicam que os ataques armados em Cabo Delgado já causaram cerca de 2.000 mortos e cerca de um milhão de deslocados. (Cláudio Saúte)

Canalmoz, 06.05.2021, Ed. nº 2953, Pág.01